Super Lua Cheia

Na noite de 5 para 6 de maio, a Lua Cheia vai estar maior e mais brilhante que o normal – uma “super” Lua Cheia. Este fenómeno é provocado pela órbita elíptica da Lua, que aproxima e afasta o nosso satélite natural da Terra.

Quando uma Lua Cheia ocorre no ponto de maior aproximação da Terra (o perigeu), a Lua parece até 14% maior e 30% mais brilhante que nas alturas em que se encontra no apogeu (ponto de maior afastamento da Terra).

Neste perigeu a Lua estará a uma distância de pouco menos de 357 mil km da Terra. Já no próximo apogeu, que ocorre no dia 19 de Maio, a Lua estará a uma distância de quase 406 500 km, mas mesmo que a meteorologia o permita, será difícil de observar, porque estará praticamente em fase de Lua Nova.

Apesar da crença popular, não há qualquer prova científica que associe uma super Lua Cheia a qualquer tipo de desastra natural. No entanto, e como acontece em todas as Luas Cheias, é provável que se verifiquem marés cheias mais turbulentas que o normal.

A ocorrência simultânea da fase de Lua Cheia, com a Lua no perigeu repete-se a cada 413 dias, pelo que a próxima deverá ocorrer a 23 junho de 2013.

Ricardo Cardoso Reis

Centro de Astrofísica da Universidade do Porto

(Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva)

Fig1: A Super Lua de 2011, fogtografada pelo astrónomo amador Miguel Claro, comparada com uma Lua Cheia no apogeu.

Fig2: Esquema da órbita da Lua. (Esquema: Ricardo Reis (CAUP))